



Resolvendo Discrepâncias Rh

Tabela de Referência Rápida

BIO-RAD



Resolvendo Discrepâncias Rh Tabela de Referência Rápida

BIO-RAD

Categoria

Verificar / Controlar / Investigar

1. Pontos Gerais

- Detalhes operacionais
- Registros prévios (histórico transfusional, medicamentos, idade, dados clínicos e obstétrico)
- Amostra (hemólise, aglutinação espontânea, lipêmica)

- Funcionalidade e contaminação dos reagentes

2. Investigações Preliminares

- Centrifugar amostra
- Repetir os testes
 - hemácias lavadas
 - amostra fresca
 - reagentes novos
 - soro adicional de mesma especificidade

3. Problemas Não Resolvidos

Reações positivas inesperadas

- Verificar formação de rouleaux relacionado a estado patológico (rouleaux não interfere no **ID-System**)

Resultado prévio negativo ou autocontrole também positivo

- Teste de Antiglobulina Direta (TAD) positivo
 - utilizar reagente monoclonal
 - remover os anticorpos fixados *in vivo* (lavar as células com salina aquecida ou outro método de dissociação)

- Confirmar o resultado positivo
 - realizar adsorção - eluição

- Presença de anticorpos de baixa frequência em reagentes policlonais de origem humana
 - utilizar reagente monoclonal

- Poliaglutinação das hemácias
 - utilizar reagente monoclonal
 - utilizar lectinas para caracterizar o tipo de poliaglutinação

- Troca de amostra atual/testada previamente

- checar registros anteriores; confirmar a identificação da amostra e repetir o teste com uma segunda amostra

Anticorpos aparentemente de mesma especificidade mostrando resultados discrepantes com a mesma amostra

- Possibilidade de antígeno variante - mais frequentemente associado ao antígeno RhD
 - Utilizar um painel de reagentes anti-D para tentar caracterizar o tipo de antígeno D variante
 - utilizar antissoros conhecidos contra antígenos Rh de baixa frequência associados a D parciais
 - realizar estudos familiares
 - enviar para Laboratório de Referência para estudos moleculares

- Possibilidade de D fraco
 - caracterizar e diferenciar de um D parcial como acima

Reações fracas ou negativas inesperadas

- Reações fracamente positivas podem ser devidas a quaisquer razões mencionadas acima. Verificar e Controlar

- Fenótipos raros
 - Rh^{null}/Rh^{mod}
 - deleção. Ex: D--
 - complexos antigênicos suprimidos. Ex: (C)D(e)

- Antissoros compostos
 - anti-C humano frequentemente possui anti-Cet+C.
 - reações fracas ou negativas com certos fenótipos

- Troca de amostra atual/testada previamente
 - checar registros anteriores; confirmar a identificação da amostra e repetir o teste com uma segunda amostra

- Pós-transusão
 - checar registros

- Pós-transplantes (medula óssea/células tronco)
 - checar registros

- Mosaico Rh devido a desordens mieloproliferativas
 - classificar o fenótipo Rh nas remissões

- Quimerismo (gêmeos ou dispermia)
 - separar população de hemácias e retestar
 - realizar fenotipagem completa para verificar quimerismo em outros grupos sanguíneos
 - realizar estudos citogenéticos
 - cultura de tecidos Ex. análise de fibroblastos

Notas

- Geralmente uma amostra confirmada como D fraco e/ou D parcial deve ser considerada como RhD positivo, em caso de doação. Pacientes e gestantes deverão ser tratados de acordo com os guias locais aplicáveis para transfusão de pacientes RhD variantes.
- O fenótipo DVI é um dos fenótipos variantes mais importantes a ser considerado. Anti-D conhecido que reage com DVI deve ser usado para fenotipagem RhD de doadores de sangue. Todos os D fracos devem ser detectados em doadores. De acordo com os guidelines internacionais, Anti-D conhecido que NAO reage com DVI deve ser usado para fenotipagem de pacientes a serem transfundidos e gestantes.
- Soros humanos Anti-D frequentemente necessitam de um meio potencializador e geralmente apresentam reações positivas com D parciais e D fracos. Cuidados devem ser tomados para não classificar amostras de pacientes D parciais como RhD positivo, particularmente no caso de mulheres em idade fértil.
- Procedimentos laboratoriais / técnicas indicadas devem ser seguidas para investigação de qualquer discrepância, por exemplo: Manual Técnico da AABB, outros livros técnicos, ou Procedimento Operacional Padrão estabelecido *in house*.
- Quando resultados inesperados persistirem, estudos familiares podem ser úteis através de técnicas sorológicas e biologia molecular para estabelecer o padrão de herança e o *background* genético.
- Esta tabela é somente para fins de orientação.



**Bio-Rad
Laboratories**

**Grupo de
Diagnóstico
Clínico**

Website www.bio-rad.com/diagnostics Australia +61(2)9914-2800 Austria +43-1-877-8901 Belgium +32(3)710-53-00 Brazil +55(31)3689-6600 Canada +1 514 334-4372
China +86-21-61698500 Czech Republic +420-241-430-532 Denmark +45-4452-1000 Finland +358-9-804-22-00 France +33 1 47 95 60 00 Germany +49(0)89-318-840
Greece +30-210-7774396 Hong Kong +852-2789-3300 Hungary +36-1-459-6100 India +1-800-180-1224 Israel +972-3-9636050 Italy +39-02-216091 Japan +81-3-6361-7070
Korea +82-2-3473-4460 Mexico +52(55)5488-7670 The Netherlands +31-318-540666 New Zealand +64-9-415-2280 Norway +47-23-38-41-30 Poland +48-22-3319999
Portugal +351-21-472-7700 Russia +7-495-721-14-04 Singapore +65-6415-3170 South Africa +27-11-442-85-08 Spain +34-91-590-5200 Sweden +46-8-555-127-00
Switzerland +41 26 674 55 05/06 Taiwan +886-2-2578-7189 Thailand +662-651-8311 United Kingdom +44(0)20-8328-2000